

# Rodovia muda em outubro

A14696

*A cobrança do pedágio vai começar após a conclusão da primeira fase das obras, prevista para março de 99*

A Rodovia do Sol começa a ser duplicada no início de outubro, segundo o cronograma do edital de licitação divulgado ontem pelo governo do Estado. O edital sai hoje no diário Oficial da União e nos jornais.

As primeiras obras a serem realizadas vão ser a urbanização do Canal Bigossi, que fará a ligação da avenida Luciano das Neves com a avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, a duplicação da ponte sobre o Rio Jucu, do trecho Barra do Jucu até Setiba e parte do Contorno de Guarapari.

Esta primeira fase deverá ser concluída em 18 meses. Só a partir daí a empresa vencedora da licitação (concessionária) poderá iniciar a cobrança de pedágio na rodovia.

Na segunda fase vão ser gastos mais 24 meses para a conclusão do anel viário que desviará o tráfego do centro de Guarapari e a duplicação do trecho até Meaípe. Todas as obras deverão estar concluídas no prazo máximo de 3,5 anos.

Na assinatura do contrato, que deve acontecer até o dia 10 de outubro, de acordo com a expectativa do governo, a concessionária terá que desembolsar, de imediato, R\$ 32,95 milhões.

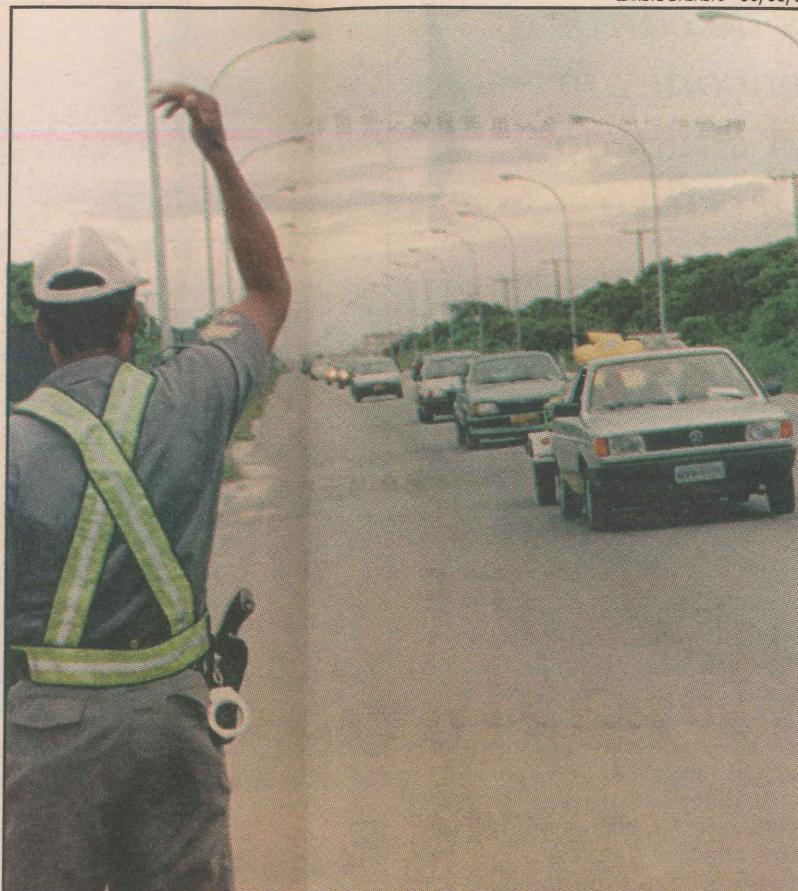
Deste total, R\$ 18 milhões vão ser pagos ao governo, dois dias antes do contrato ser firmado, a título de garantia e R\$ 14,5 milhões corresponde ao pagamento da dívida da Terceira Ponte.

Os R\$ 450 mil restantes vão ser repassados à Prefeitura Municipal de Vila Velha, para a realização de um estudo de impacto urbano e ambiental das obras na região. Outros R\$ 6 milhões vão ser gastos ao longo dos 3,5 anos para a conclusão de todas as obras.

Pela duplicação da estrada os usuários vão ter que desembolsar um pedágio total de até R\$ 3,50, cobrado em duas etapas. Na praça de pedágio que ficará na Praia do Sol, o valor a ser cobrado já está definido, R\$ 2,50.

Já o preço a ser pago na Terceira Ponte só será conhecido quando for anunciado o vencedor da licitação. Isto porque o governo estipulou um teto máximo de até R\$ 1,00, que poderá ser reduzido de acordo com a proposta das empresas que vão participar da licitação.

Segundo Betarello, a concessionária vai arrecadar, ao longo dos 25 anos de concessão, cerca de R\$ 1 bilhão. "Deste total, ela só vai obter 18,6% de lucro; o resto é tudo custo, gastos com a administração, operação, obras, investimentos".



A Rodovia do Sol será duplicada com a concessão

ZANETE DADALTO - 30/03/97

## Governo vai convidar 55 empresas

O governo do Estado vai convidar cerca de 55 empresas, já cadastradas na Secretaria de Transportes e Obras, para participar da concorrência pública de concessão da Rodovia do Sol.

Segundo o secretário Fernando Betarello, estas empresas já participaram de várias licitações no País inteiro e por isto vão ser informadas sobre a concorrência capixaba.

A expectativa de Betarello é de que a divulgação do edital atraia um grande número de interessados. "Se tomarmos como base a audiência pública, quando compareceram 25 empresas, o número de interessados vai ser grande".

O edital permite a participação de empresas brasileiras e estrangeiras, isoladas ou em consórcios. Todas vão ter até o dia 11 de agosto para a retirada do edital. No dia 12 de agosto, a Secretaria de Transportes vai receber os documentos e propostas dos que forem participar da concorrência pública.

A partir desta data o governo terá um prazo de 45 dias para analisar a documentação e responder aos recursos, o que significa que a vencedora da licitação só deverá ser divulgada por volta do dia 20 de setembro.

A vencedora vai ter de 10 a 20 dias para apresentar a documentação necessária e efetuar o pagamento de R\$ 32,95 milhões, para que o contrato seja assinado.

A documentação completa do edital poderá ser examinada no auditório do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-ES), ou adquirida mediante o pagamento de R\$ 200,00, através de um Documento Único de Arrecadação (DUA), em qualquer agência do Banestes.

## PRAZOS

☞ **Até 11 de agosto** - período em que as empresas podem examinar ou adquirir o edital de licitação da Rodovia do Sol, no auditório do DER-ES.

☞ **12 de agosto** - entrega dos documentos e propostas à Comissão de Licitação, das 8 horas às 12 horas, no auditório do DER-ES. A partir desta data o governo terá 45 dias para analisar as propostas e responder aos recursos.

☞ **20 até 26 de setembro** - o governo divulga o nome da empresa vencedora da licitação. Ela terá cerca de 10 dias para providenciar os documentos necessários à assinatura do contrato.

☞ **1º a 10 de outubro** - o governo assina o contrato com a empresa vencedora da licitação. Dois dias antes, porém, a concessionária terá que depositar R\$ 18 milhões como garantia de cumprimento do contrato, previsto do edital.

☞ **De outubro/97 a março/99** - a vencedora da licitação terá 18 meses para realizar as primeiras obras antes de começar a cobrança do pedágio. Nesta fase esta prevista a urbanização do Canal Bigossi, a duplicação da ponte sobre o Rio Jucu e do trecho Barra do Jucu-Setiba e a construção de parte do Contorno de Guarapari.

☞ **Março/99** - Tem início a cobrança de pedágio na Rodovia do Sol, na altura de Praia do Sol. O valor total será de até R\$ 3,50, sendo R\$ 2,50 na rodovia e até R\$ 1,00 na Terceira Ponte.

☞ **Março/99 a fevereiro/2001** - outros 24 meses vão ser necessários para a segunda etapa das obras, ou seja, a conclusão do Contorno de Guarapari e do trecho Praia de Graça-Meaípe.

☞ **2.022** - Termina o prazo de concessão da Rodovia do Sol à iniciativa privada.